

PERFIL PSICOSSOCIAL DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS PELO PROJETO DE EXTENSÃO E PESQUISA MOVIMENTO

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Tallyta Barros Firmo, Ana Ellen do Nascimento Santos, Roberta Mendes de Menezes, Fabianna Resende de Jesus Moraleida, Ana Carla Lima Nunes

Introdução: A dor musculoesquelética crônica (DMEC) é uma disfunção mundialmente prevalente que resulta na restrição da capacidade funcional do indivíduo. Atualmente, sabe-se que fatores psicossociais tem relação com a percepção de dor e podem influenciar os resultados do tratamento. **Objetivo:** Descrever o perfil psicossocial dos indivíduos atendidos pelo Projeto Movimento. **Métodos:** O presente estudo foi desenvolvido baseado no banco de dados do Projeto de Extensão e Pesquisa Movimento vinculado ao Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará. Participaram do estudo indivíduos com DMEC na coluna, ambos os sexos, maiores de 18 anos e residentes em Fortaleza-CE. Os mesmos foram recrutados no Posto de Saúde Anastácio Magalhães. Foi realizada uma avaliação, incluindo a aplicação do StarT Back que classifica o risco de cronicidade em três categorias de prognóstico. Logo após, os dados foram coletados e classificados de acordo com as categorias de risco e os participantes foram encaminhados para grupoterapia. Os dados foram analisados no programa Excel. **Parcerias:** Este estudo apresenta parceria com o Projeto Movimento e Posto de Saúde Anastácio Magalhães. **Resultados:** A amostra foi composta de 60 indivíduos, sendo 66,6% mulheres, com idade de 50,15 (\pm 15,14) anos, queixas principais de dor cervical, torácica e lombar, sendo a porcentagem de 8,3%, 11,6% e 66,1%, respectivamente, e comorbidades associadas como hipertensão arterial (33,8%), diabetes (23,7%), obesidade (23,7%). De acordo com o SBST, os indivíduos foram classificados em alto, médio e baixo risco para cronicidade da dor, com percentual respectivo de cada grupo de 42,4%, 28,8% e 28,8%. **Conclusão:** O estudo constatou que há uma prevalência de indivíduos de baixo e médio risco, no total de 57,6%. Estes indivíduos podem obter bons resultados de tratamento através do atendimento na atenção primária, como no Projeto Movimento, reduzindo os gastos com saúde e contribuindo para a qualidade dos serviços.

Palavras-chave: DOR CRÔNICA. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. PROGNÓSTICO. DOR MUSCULOESQUELÉTICA.